

## **PROGRAMA DE PRÓTESE OCULAR DO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA**

MARIA DE FÁTIMA PONTE GOMES. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ – SESA (serviços especializados) fatinha\_pgv@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** O programa de prótese ocular funciona no HGF, com a finalidade de atender aos pacientes que tiveram perda do globo ocular. A implementação do programa veio pela necessidade de atender esses pacientes, cuja demanda e procura tem sido cada vez mais crescente, necessitando portanto de um atendimento especializado e humanizado.

**OBJETIVO:** Promover condições de atendimento médico-social a pacientes com perda de visão para colocação de prótese ocular. Proporcionar a reintegração social e a recuperação da capacidade de trabalho desses pacientes.

**METODOLOGIA:** O trabalho é embasado na utilização dos referenciais da dinâmica de grupo, no atendimento humanizado, levando em consideração o respeito e o apoio ao usuário, enquanto cidadão. O atendimento é feito pela assistente social e um técnico em próteses, por ocasião dos mutirões. A assistente social atende diariamente de 07h30min às 12h30min na sala do programa de prótese ocular.

**RESULTADOS:** Como resultados positivos do programa podemos mencionar: a melhoria da auto-imagem pelo efeito estético da prótese, o despertar para uma vida social mais participativa e produtiva. Favorece ainda o funcionamento da pálpebra, substitui o conteúdo orbitário e impede a deformidade facial.

### **Mutirões Realizados: Período de 2002 a 2009**

2002 – 050 próteses  
2003 – 133 próteses  
2005 – 299 próteses  
2006 – 249 próteses  
2007 – 103 próteses  
2008 – 214 próteses  
2009 – 201 próteses

### **Número de Pacientes Atendidos: Período: 2002 a 2009**

Número de Pacientes – 1195  
Pacientes Bilaterais – 0054  
Número de Próteses – 1249

**CONCLUSÃO:** A proposta do programa é minimizar o efeito estético da perda do globo ocular, conseqüentemente a melhoria da auto-imagem e da auto-estima. Nos atendimentos posteriores, temos percebido uma evidente melhoria nos aspectos funcionais e emocionais desses pacientes.